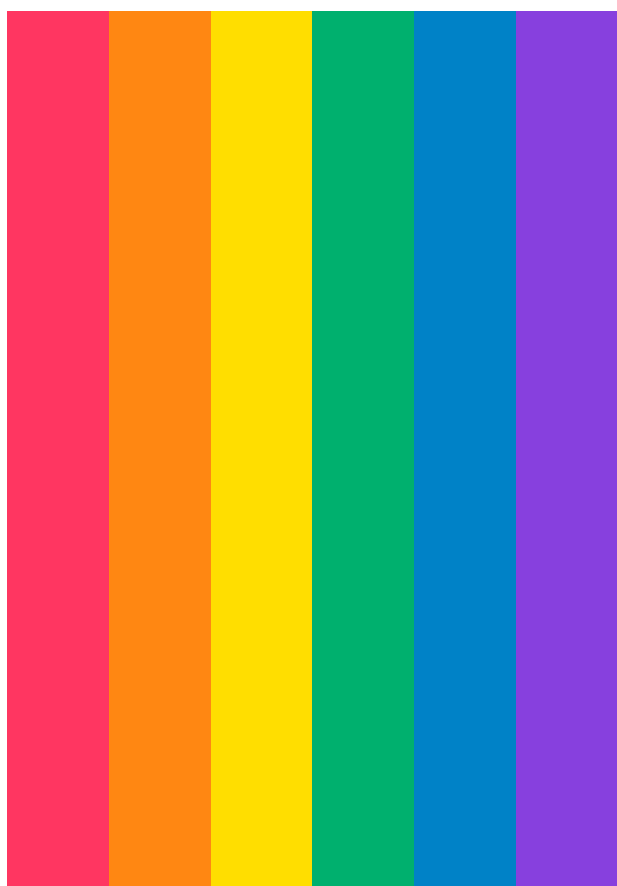


Promovendo **diversidade**
e **cultivando** respeito.



Letras que

TRANSformam



Cartilha
de letramento

Suzano PLURAL

Promovendo **diversidade**
e **cultivando** respeito.

O que é o Plural?

Buscando ampliar a representatividade, assegurar o respeito à individualidade e garantir um ambiente de livre expressão para os colaboradores da Suzano e seus stakeholders, **um grupo de colaboradoras e colaboradores criou o Plural, um movimento orgânico e voluntário iniciado em 2016**. Em 2018, o grupo foi ampliado e, em 2019, institucionalizado e alinhado com a estratégia de Sustentabilidade, Diversidade e Inclusão da nossa empresa. O Plural definiu, inicialmente, cinco subgrupos de afinidade a serem trabalhados:

Por meio desses Grupos de Afinidades – GAs –, o movimento busca encorajar o público interno a criar e participar das discussões sobre diversidade e inclusão, identificar problemas, buscar soluções e dar suporte à alta liderança para que questões importantes se mantenham no radar da organização.

Cada um dos GAs conta com um Diretor como Sponsor e colaboradores voluntários para liderar as frentes de atuação, que são:



MULHERES

(inclusão de gênero);

LGBTQIAP+

(inclusão de pessoas LGBTQIAP+);

NEGROS

(inclusão étnico-racial);

GERAÇÕES

(inclusão e sinergia entre as diferentes faixas etárias);

PCD

(inclusão de pessoas com deficiência).



O que você

PRECISA SABER



O que você precisa saber?

Tudo o que tem a ver com gênero e sexualidade pode ser de difícil compreensão. **Isso porque esses dois termos formam um conjunto de entendimentos que consideram fatores biológicos e anatômicos, sociais e culturais e questões particulares e subjetivas de todo ser humano.**

A sigla LGBTQIAP+ também pode gerar muitas dúvidas e curiosidades e nesta cartilha vamos compartilhar algumas ideias sobre este tema e te apresentar o significado de cada uma dessas letras.

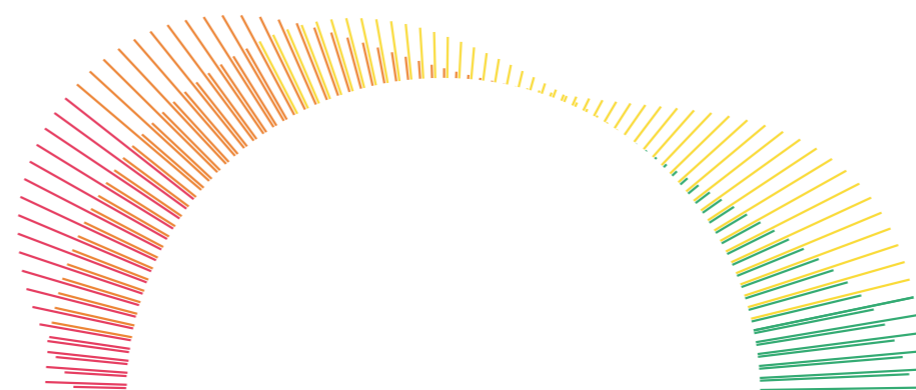
MAS PRIMEIRO É NECESSÁRIO

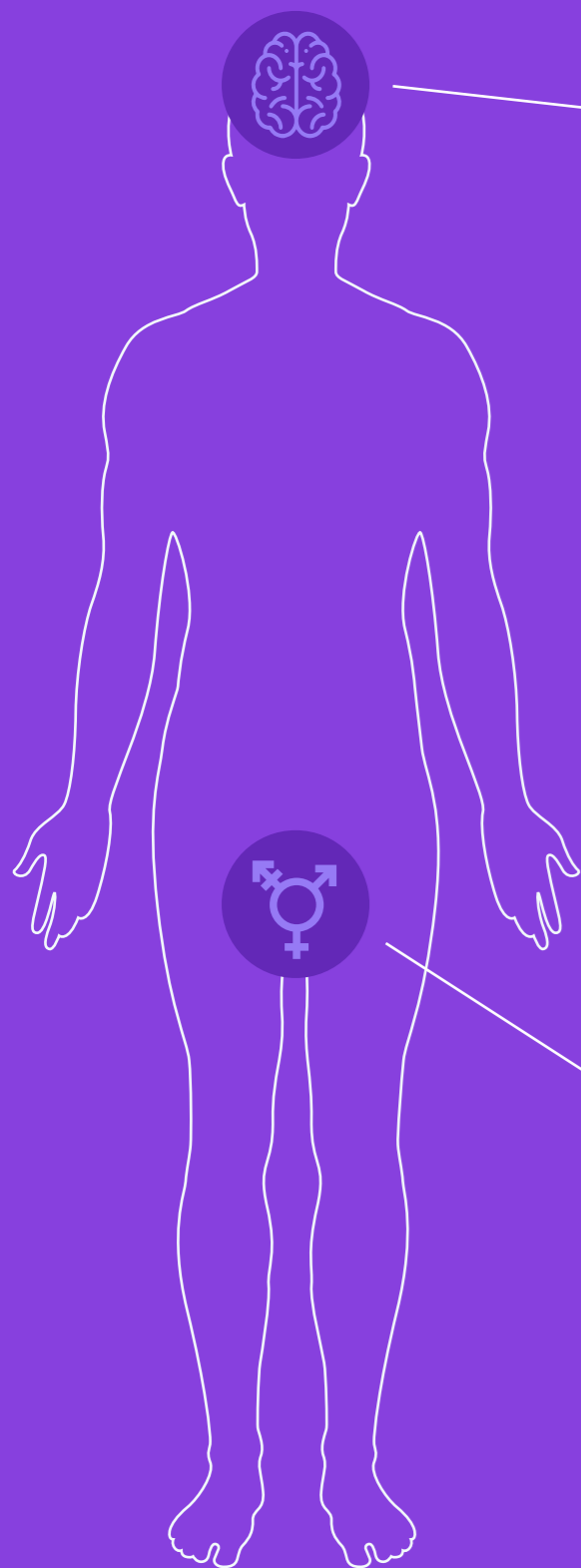
conhecer conceitos que vão clarear sua mente e te manter mais bem informado.

SEXO OU GÊNE- RO?



Antes de mais nada, é preciso estabelecermos as diferenças entre esses dois termos que, embora possam ter intersecções entre si, **não devem ser confundidos.**





GÊNERO

O conceito de gênero parte de características subjetivas

Tem a ver com questões sociais e culturais, como o que se espera de comportamentos de homens e mulheres e símbolos que comumente representam o que é feminino e masculino.

sexo

O conceito de sexo é definido pelas características físicas, anatômicas, biológicas, fisiológicas e genéticas de uma pessoa quando ela nasce.

Vale ressaltar que tais comportamentos e símbolos são **construídos pelas sociedades e se alteram com o passar do tempo.**

Além disso, esses conceitos não são os mesmos em todos os lugares. As civilizações ocidentais pensam as questões de gênero de forma binária, ou seja, o que é feminino e o que é masculino, o que é homem e o que é mulher, com algumas variações. Mas, em algumas sociedades, as atribuições não se limitam a apenas duas.

Por dentro da legislação

Homofobia, lesbofobia, assim como transfobia, é uma violação do Direito Humano fundamental de liberdade de expressão da singularidade humana, revelando um comportamento discriminatório.

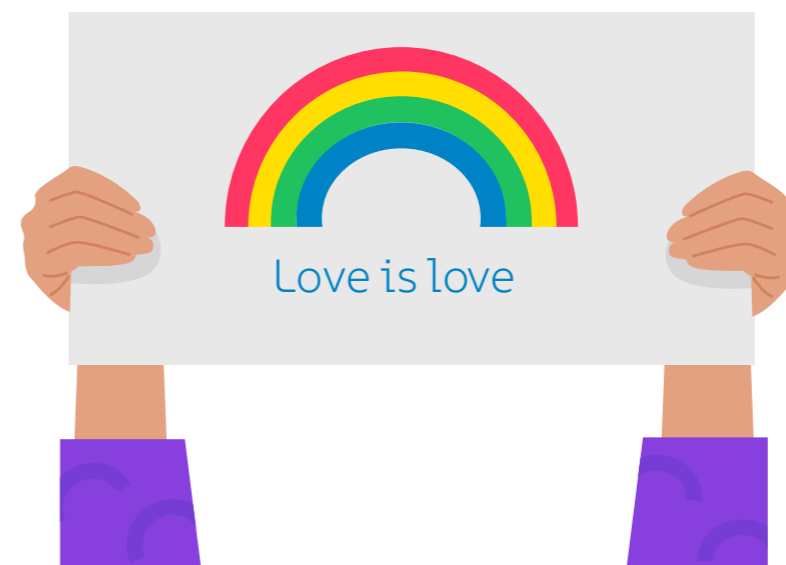
A Constituição Federal de 1988 determina que é um dever promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, sob pena de punição.

A **Lei 7.716, de 5 de janeiro de 1989**, foi alterada para incluir na referida legislação os crimes de discriminação ou preconceito de orientação sexual e/ou identidade de gênero, bem como na implicação de conduta discriminatória dirigida a um determinado grupo ou coletividade. **Em junho de 2019, o Supremo Tribunal Federal determinou que a homofobia e a transfobia são consideradas crime equivalente ao racismo.**

Pretende-se, portanto, assegurar à população LGBTQIAP+, mecanismos legais e efetivos para sua segurança e seu amparo contra as atrocidades atuais, não se tratando de privilégios concedidos à essa população, mas sim de equiparação de direitos e garantias fundamentais para coibir ações atentatórias à sua integridade e desenvolvimento social.

Em 06 de abril de 2022, depois de aprovação unânime no STJ, a Lei 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, passou a se estender também à proteção das mulheres transexuais. Mais um passo importante para a igualdade, inclusão e defesa de todas as mulheres!

LEMBRE-SE,
**DISCRIMINAÇÃO e VIOLÊNCIA
SÃO CRIMES!**



04 ASPECTOS SOBRE DIVERSI- DADE SEXUAL e DE GÊNERO.



Agora que você já sabe que sexo e gênero não definem as mesmas coisas, vamos apresentar aspectos básicos das discussões LGBTQIAP+ e como eles podem - ou não - se conectar.

sexo



Pode ser definido pelas características físicas, anatômicas, biológicas, fisiológicas e/ou genéticas de uma pessoa quando ela nasce. Podemos falar de três atribuições para o sexo biológico: mulher, homem ou intersexo.



IDENTIDADE DE GÊNERO

São as características subjetivas (sociais e culturais) com as quais uma pessoa pode se identificar. Quando é atribuído um sexo biológico à uma pessoa e ela se identifica com este sexo, ela é uma pessoa cisgênero. Agora, quando alguém não se identifica com o sexo biológico que lhe foi designado quando nasceu, esta é uma pessoa transgênero. Nesse grupo, também se encontram os transexuais, as travestis e queers.

EXPRESSÃO DE GÊNERO

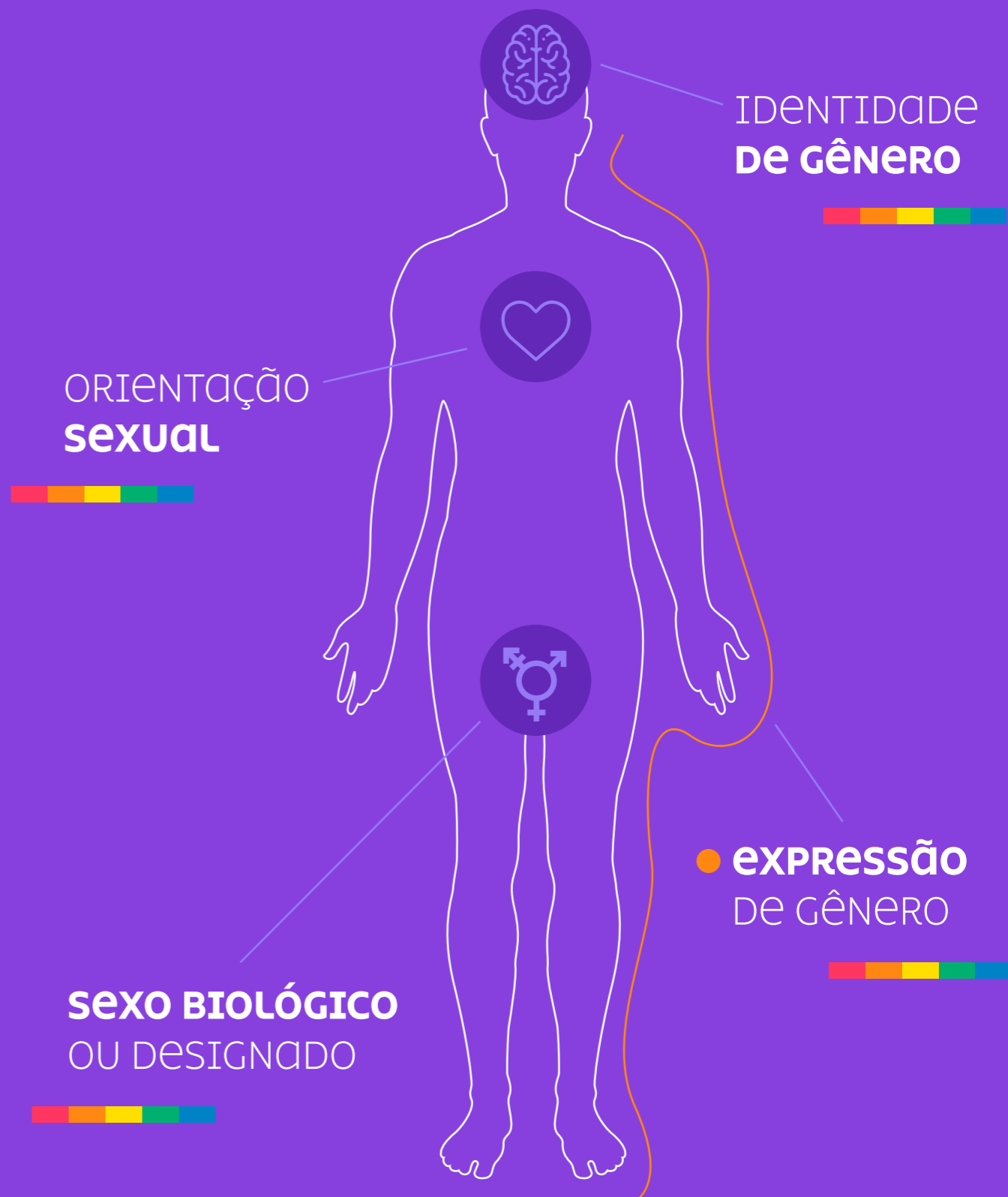


É a forma como uma pessoa manifesta socialmente o seu gênero: como se veste, como se comporta, a forma como usa sua voz e suas expressões corporais, bem como sua identificação nominal. Atualmente, as expressões de gênero mais conhecidas são as binárias (masculino ou feminino), as não binárias (para além do masculino e do feminino), as andrógenas (que misturam signos femininos e masculinos) e fluídas (que transitam entre ambos).

ORIENTAÇÃO SEXUAL



Indica por qual sexo ou gênero uma pessoa se sente atraída sexual e/ou emocionalmente. Nesse aspecto, uma pessoa pode ser heterossexual, homossexual, bissexual, assexual, pansexual, entre outros.



Explicando a sigla LGBTQIAP+

Promovendo **diversidade**
e **cultivando** respeito.

Sigla LGBTQIAP+

Essa sigla existe para representar um movimento e uma comunidade. Desde sua criação, sofreu e sofre inúmeras modificações que visam incorporar e incluir a maior diversidade quanto possível do espectro de gênero e sexualidade.

A primeira versão da sigla era bem mais simples, **GLS (gays, lésbicas e simpatizantes)** e depois evoluiu para **GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros)**.

Depois de algumas outras reformulações, atualmente a sigla utilizada é LGBTQIAP+ e para que você não faça o uso indevido delas - ou ainda, utilize as antigas siglas -

VAMOS TE EXPLICAR O QUE
CADA UMA DAS LETRAS SIGNIFICA:





LÉSBICAS:

é a orientação sexual de toda pessoa que se identifica como mulher e se relaciona afetiva e/ou sexualmente com outras mulheres.



GAYS:

é a orientação sexual de toda pessoa que se identifica como homem e se relaciona, afetiva e/ou sexualmente com outros homens.



BISSEXUAIS:

pessoas que sentem atração afetiva e/ou sexual tanto pelo gênero feminino quanto pelo masculino. O conceito de bissexualidade surgiu considerando a binaridade de gênero (ou seja, homem e mulher, apenas). Um desdobramento desse conceito, é a pansexualidade.



TRANS, TRANSEXUAIS, TRANSGÊNEROS e TRAVESTIS:

travestis são pessoas designadas homens no nascimento mas que se entendem como figura feminina.

Trans, transgêneros e transexuais são termos usados para pessoas com identidade feminina ou masculina e também aqueles que se identificam com mais um gênero.



QUEERS:

são pessoas que não se identificam com os padrões sociais de gêneros masculinos nem femininos, seja em sua identidade ou expressão de gênero ou ainda em relação a sua orientação sexual.



INTERSSEXO:

são pessoas cujo sexo não pode ser determinado como masculino ou feminino por possuírem características cromossômicas, hormonais e anatômicas variadas.



ASSEXUAIS:

pessoas que sentem pouca ou nenhuma atração sexual e/ou romântica. A assexualidade é compreendida como um amplo espectro que reúne diversos níveis de ausência de atração e romântica.



PANSEXUAIS:

são pessoas que se interessam afetiva e/ou sexualmente por outras pessoas independente de serem homens ou mulheres, cis ou trans, binárias ou não-binárias. Algumas discussões apontam que não há diferença entre as comunidades pansexuais e bissexuais.

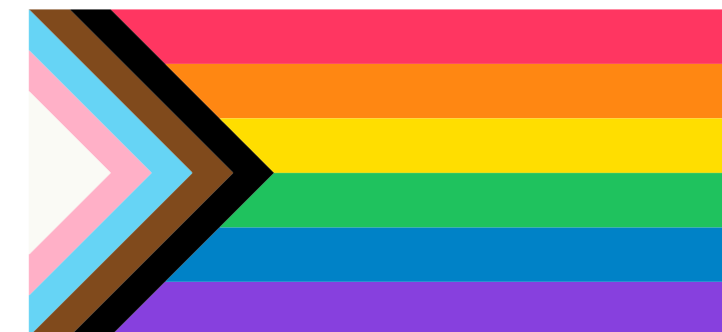


O símbolo se refere às outras inúmeras possibilidades do espectro de gênero e sexualidade,

sejam as já conhecidas e as ainda não descobertas.



A bandeira LGBTQIAP+



As bandeiras são comumente usadas como símbolo representativo e de coesão de grupos e comunidades. A evolução da bandeira do orgulho LGBTQIAP+ acompanhou a evolução da história do próprio movimento. **Criada em 1978 pelo designer Gilbert Baker, ela foi exibida pela primeira vez na Parada do Orgulho Gay**, na cidade de São Francisco, nos Estados Unidos, quando o grupo se denominava GLS (gays, lésbicas e simpatizantes).

A sigla sofreu alterações até chegar na atualmente usada, bem como a própria bandeira que acrescentou cores como significantes de outros grupos incorporados ao movimento.

A sua versão mais recente data de 2018 e foi elaborada pelo designer americano Daniel Quasar que, através de um financiamento coletivo, fez uma nova sugestão acrescentando novas simbologias, como a seta para a direita (significante de progresso) e **5 novas cores que representam as pessoas negras, pardas e trans da comunidade.**





Universo TRANS

(conceitos, bandeira,
dicas “como lidar”, dicas
culturais na temática)



Trans, transexual, transgênero ou travesti?

O prefixo **trans** tem origem do latim e significa **para além de, através de e também pode indicar travessia, deslocamento e mudança**. Há pessoas, teóricos e movimentos que separam os conceitos de transexualidade e transgeneridade baseados em um marco prático: a cirurgia de redesignação de sexo. No entanto, pode soar desrespeitoso se basear nessa diferenciação no cotidiano.

NEM TODA PESSOA TRANSEXUAL DESEJA FAZER CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO DE SEXO e/OU USAR HORMÔNIOS



A expressão **Trans** pode servir como referência a todo o grupo. **Transexual** e **transgênero** são termos que podem ser usados para identidades masculinas ou femininas. **Já o termo travesti é utilizado apenas para identidades femininas.**



CURIO SIDA DES



- **Transmasculino e transfemino** também são expressões usadas para se referir a pessoas trans.

- **No dia 29 de janeiro** comemora-se o dia da Visibilidade Trans no Brasil



A bandeira do Orgulho TRANS

Se a bandeira do Orgulho LGBTQIAP+ serve como um guarda-chuva que representa de forma genérica todos os movimentos do espectro da sexualidade e gênero, existem outras que marcam a luta de grupos específicos. **A bandeira do Orgulho Transgênero foi criada em 1999 pela americana Monica Helms** e foi exibida pela primeira vez no ano seguinte em uma parada do orgulho no estado do Arizona, Estados Unidos.

Composta por três diferentes cores, cada uma delas carrega um significado: **o azul é socialmente usado para representar o gênero masculino; o rosa, representa o gênero feminino e o branco simboliza as pessoas não binárias.**



O que você pode fazer?

Para que possamos plantar um futuro melhor, precisamos fazer do presente um solo fértil e só possível através do respeito, e essas são algumas formas para transformarmos essa palavra tão bonita em ações:

INFORME-SE

Os preconceitos e discriminações nascem do receio que temos do desconhecido. Para que estejamos mais abertos e acolhedores, é necessário que busquemos informações a respeito do universo trans e que tenhamos diálogo com aqueles que vivem esta realidade de alguma forma, seja como pessoa trans ou que se relacionem com pessoas trans.

SE TEM DÚVIDAS, PERGUNTE

Quando não sabemos por qual gênero devemos nos referir a uma pessoa, não há mal em perguntar.

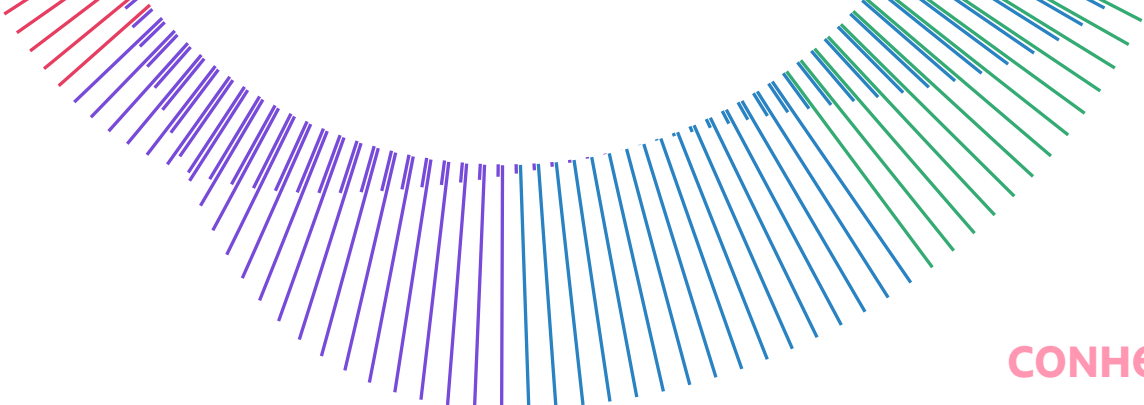
APOIE E DIVULGUE INICIATIVAS DE INCLUSÃO

Vagas de emprego, programas de diversidade e inclusão e campanhas de educação e informação são algumas das possibilidades para que pessoas trans tenham seu direito de participação social garantidos.

ACATE O NOME SOCIAL

A alteração de nome é um direito garantido e mesmo que uma pessoa não tenha feito alteração de registro civil, devemos **sempre** nos referir a ela com o nome que deseja ser chamada.





**CONTRIBUA PARA A
CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE
DE TRABALHO COM SEGURANÇA
PSICOLÓGICA**



No qual todas as pessoas se sintam bem em demonstrar como são, podendo se expressar livremente, afinal, atuar com o melhor do que tem de si só é possível com o engajamento de todos (as).

APRENDA COM AS DIFERENÇAS!



Perspectivas e experiências distintas servem para formar um repertório amplo, plural e rico, preparado para responder melhor a questões, das mais simples às mais complexas.

RESPEITE e ACOLHA TODA a MANEIRA DE SER



De falar, de se expressar, de se vestir e combata comentários inadequados às orientações deste guia;

**CONHEÇA SEUS VIESES INCONSCIENTES
e TRABALHE PARA DESCONSTRUÍ-LOS!**



Muitos preconceitos são incorporados no dia a dia da nossa sociedade e estão baseados em estereótipos de gênero, raça, classe, orientação sexual, idade, crenças religiosas, hábitos culturais, etc. Por isso, corremos o risco de, sem percebermos, estarmos julgando, simplificando, generalizando.

**CUIDADO COM O PRECONCEITO
DISFARÇADO DE OPINIÃO!**



Entenda que suas crenças não podem invalidar o direito das outras pessoas e justificar crimes e preconceitos.

EMPODERE AS PESSOAS



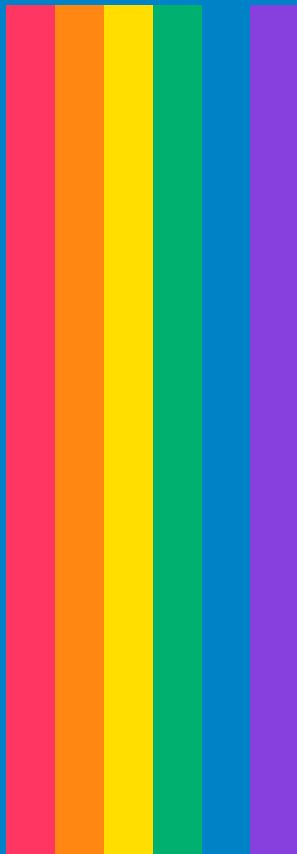
ouça, pergunte e não tome decisões por elas, sobretudo em questões que as envolve diretamente. Assim, criamos um clima de confiança, de participação e corresponsabilidade!



A DESINFORMAÇÃO CONTRIBUI PARA O PRECONCEITO

Converse sobre esse tema, compartilhe informações e aprendizados. Tenha coragem de desconstruir padrões tóxicos aprendidos ao longo da vida! Temos a tendência de conviver e nos relacionar com pequenas “bolhas” de pessoas com visões de mundo parecidas. **Extrapole, se permita conhecer e conviver com pessoas de diferentes posicionamentos e opiniões.**

Nossas DICAS



Para se divertir e conhecer mais sobre o universo trans e LGBTQIAP+ com obras de ficção ou informativas:

SÉRIES



1. Euphoria
2. Supergirl
3. POSE
4. The OA
5. Sense8
6. O mundo sombrio de Sabrina
7. Vida
8. Feel Good
9. Manhãs de Setembro
10. Heartstopper



FILMES



1. A Garota Dinamarquesa
2. Hoje eu quero voltar sozinho
3. Tangerine
4. Madame Satã
5. Flores raras
6. Me chame pelo seu nome
7. Azul é a cor mais quente
8. Girl



LIVROS



1. Eu, Travesti - Luisa Marilac
2. Viagem solitária - memórias de um transexual 30 anos depois - João Nery
3. Ricardo e Vânia - Chico Felitti
4. O fim de Eddy - Edouard Louis
5. Fabulosas: Histórias de um Brasil LGBTQIAP+ - Patrick Cassimiro



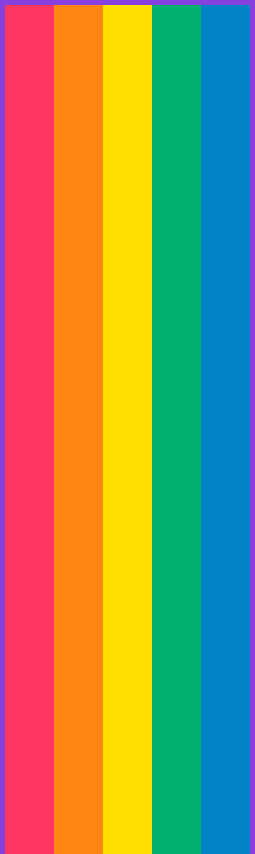
PODCASTS



1. E aí, gay?
2. POC de cultura
3. Fora do Meio
4. Sapataria Podcast
5. Aqui não violante



Calendário de **DIVERSIDADE**



Reunimos as principais datas de celebração nacionais e internacionais relacionadas à Diversidade e Inclusão para que você fique por dentro de tudo!

Promovendo **diversidade** e **cultivando** respeito.

JANEIRO



29.01

Dia Nacional da Visibilidade das Pessoas Trans e Travestis

MARÇO



01.03

Dia Mundial de Zero Discriminação

08.03

Dia Internacional da Mulher

20.03

Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

MAIO



29.05

Dia Internacional Contra Lgbtfobia

29.05

Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento



JUNHO



28.06

Dia Internacional
do Orgulho Lgbt

SETEMBRO



23.09

Dia Da Visibilidade
Bissexual

OUTUBRO



26.10

Dia Da Consciência
do Intersexo

JULHO



15.07

Dia Internacional
do Homem

25.07

Dia Internacional da Mulher Negra
Latino Americana e Caribenha

NOVEMBRO



18.11

Dia Nacional de Combate
ao Racismo

20.11

Dia da
Consciência Negra

AGOSTO



19.08

Dia Do
Orgulho Lésbico

28.08

Dia Internacional
da Igualdade Feminina

DEZEMBRO



08.12

Dia Do Orgulho
Pansexual



Referências

DIAS, Luccas, Guia do Estudante. “Visibilidade Trans: 7 séries para conhecer melhor transsexuais”, 2022.

Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/7-series-para-assistir-no-dia-da-da-da-visibilidade-trans>>.

Acesso em: 25 de maio de 2022.

Redação, Revista Galileu. “6 dicas que vão te ajudar a lidar melhor com pessoas trans”, 2015.

Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Comportamento/noticia/2015/11/6-dicas-que-vao-te-ajudar-lidar-melhor-com-pessoas-trans.html>>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

Redação, Educa Mais. “Transexualidade: entenda o que é identidade de gênero”, 2020.

Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/transexualidade-entenda-o-que-e-identidade-de-genero>>.

Acesso em: 25 de maio de 2022.

Diversity Bbox. “Bandeiras – Definida como símbolo visual representativo de um povo”, 2022.

Disponível em: <<https://diversitybbox.com/bandeiras>>.

Acesso em: 25 de maio de 2022.

DÍEZ, Beatriz, BBC News. “Qual a diferença entre sexo e gênero (e por que esses termos podem estar ficando obsoletos)”, 2020.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-54123807>>.

Acesso em: 25 de maio de 2022.

Redação, BBC News. “A história por trás da bandeira arco-íris, símbolo do orgulho LGBT”, 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-39466677>>.

Acesso em: 25 de maio de 2022.





Letras que

TRANSformam

